

CONCURSO PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE UMUARAMA - 2014

Candidato:

Opção:

Local de Prova:

Cidade de Prova:

Sala de Prova:

Carteira de Prova:

Assinatura do(a) candidato(a): _____

Observações

1. CADERNO DE PROVAS: Este caderno contém a prova de **Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos** para o nível médio - **Agente Funerário -Tanatopraxia**, constituída de trinta (30) questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais somente uma está correta.

2. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 30 questões que deve conter.

3. CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, **notifique imediatamente o erro ao fiscal**. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

4. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena do não-reconhecimento das respostas pelos equipamentos de leitura.

5. PERMANÊNCIA NA SALA: É vedado sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

6. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO: Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas e levar consigo o caderno de prova.

7. DECLARO TER RECEBIDO O CADERNO DE PROVA E O CARTÃO DE RESPOSTAS REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

PORTUGUÊS – NÍVEL MÉDIO

As questões de Língua Portuguesa devem ser respondidas considerando o texto transcrito a seguir.

PREPARAR O SEU FILHO PARA A VIDA NÃO É FÁCIL

Um dos grandes desafios para as famílias da nova geração é encontrar uma boa forma de educar seus filhos para que eles conquistem seus maiores sonhos e, principalmente, tornem-se boas pessoas. A vida contemporânea é agitada, repleta de informações, ideias e novos conceitos que muitas vezes tiram os pais do sério. E todos os dias milhões deles se fazem a mesma pergunta: eu estou guiando meus pequenos pelo caminho certo? A resposta não é simples, porém uma boa dica são as atitudes carinhosas que eles podem ter com quem convivem. E elas devem partir justamente do exemplo dado em casa.

O carinho e o respeito são duas forças poderosas e transformadoras que se aprendem em família e que ajudam a moldar uma sociedade justa e feliz. Não é gratificante ver os seus filhos sendo gentis com os outros que estão ao seu redor? Essa é uma prova de que a educação materna é parte importante da construção do caráter do ser humano em formação. E, sempre que uma relação é pautada neste tipo de valor, nasce uma grande pessoa que ajudará a passar o carinho à frente e construir um mundo bem melhor para se viver.

O texto foi retirado da revista **Crescer**, agosto de 2014, página 26, Editora Globo.

1. Sobre o título do texto, é CORRETO.	
A.	Ele pressupõe que as crianças encontram o seu próprio caminho em relação a sua vida futura.
B.	O pronome possessivo <i>seu</i> é um recurso linguístico que remete apenas a <i>filho</i> .
C.	O recurso <i>para</i> introduz a meta, a finalidade ou o objetivo de dedicar-se à preparação do filho.
D.	A expressão <i>para a vida</i> amplia/expande a área de aplicação que a preparação deve observar.
E.	A atividade de educar os filhos, na modernidade, tem se tornado cada vez mais fácil.

2. Sobre o primeiro parágrafo do texto, PODE-SE afirmar.	
A.	Não há maior desafio para as famílias atuais do que encontrar uma boa forma de educar os filhos.
B.	<i>encontrar uma boa forma de educar seus filhos</i> é o desafio de sempre para as famílias.
C.	<i>seus, eles e seus</i> são recursos de remissão que retomam, para a sua leitura, o referente filhos.
D.	O maior objetivo para a educação dos filhos é levá-los a conquistarem seus maiores sonhos.
E.	A expressão <i>muitas vezes</i> permite inferir que os novos conceitos, em geral, não trazem conflitos.

3. Sobre o primeiro parágrafo do texto, é POSSÍVEL afirmar:	
A.	<i>todos os dias</i> é uma expressão quantificadora que remete aos dias em que os pais saem do sério.
B.	<i>milhões deles</i> deve ser compreendido como fazendo referência a <i>meus pequenos</i> .
C.	<i>eu</i> é um pronome de primeira pessoa e, assim, deve ser entendido como remetendo ao autor do texto.
D.	<i>porém</i> produz uma relação de contradição entre o que o antecede e o que o sucede no texto.
E.	<i>eles e elas</i> remetem, respectivamente, a <i>atitudes carinhosas</i> e <i>meus pequenos</i> .

4. Sobre o segundo parágrafo do texto, é INCORRETO afirmar.	
A.	Os quatro conectivos <i>e</i> do primeiro período criam o mesmo sentido entre as passagens que relacionam.
B.	Há forças poderosas e transformadoras que contribuem para a construção de uma sociedade injusta e infeliz.
C.	<i>Essa</i> é um recurso de retomada que remete o leitor para o questionamento feito anteriormente.
D.	<i>a educação materna</i> não é o único elemento importante para a construção do caráter do ser humano.
E.	A pergunta feita ao leitor não traz uma resposta prevista e a ser acatada, ficando aberta para a negação.

5. Sobre o segundo parágrafo do texto, NÃO se pode afirmar.

- | | |
|----|---|
| A. | A ausência de carinho, respeito e gentileza tornam, obrigatoriamente, a sociedade pior (injusta e infeliz). |
| B. | A presença do pai na educação do filho fica apenas pressuposta, sendo ressaltada a presença da mãe. |
| C. | Há outros elementos importantes na <i>construção do caráter do ser humano</i> além da educação materna. |
| D. | A expressão <i>neste tipo de valor</i> retoma carinho, respeito e gentileza, que contribuem para construir um mundo melhor. |
| E. | A presença da mãe na educação do filho é importante para a construção do caráter dele. |

6. Com relação ao fragmento do poema (a) e à tira (b) a seguir, assinale a alternativa INCORRETA.

(a)

Não sou nada.
Nunca fui nada.
Não posso querer ser nada.
À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.

Álvaro de Campos

(b)



Disponível em: <<http://www.releituras.com/ratodesebo81.asp>>. Acesso em: 22 ago. 2014.

- | | |
|----|--|
| A. | O texto (b) apresenta intertextualidade com o texto (a), ou seja, estabelece um diálogo com um texto pré-existente com vistas a construir novos sentidos na nova situação comunicativa em que é usado. |
| B. | O humor da tira advém da ambiguidade da palavra 'sonhos', que faz referência tanto a aspirações de uma pessoa quanto a iguarias alimentícias. |
| C. | A percepção da polissemia do termo 'sonhos' só é possível no terceiro quadrinho da tira. |
| D. | No último quadrinho da tira há alusão aos heterônimos do poeta Fernando Pessoa. |
| E. | O leitor não necessita recorrer ao seu conhecimento do mundo para apreender o sentido do texto (b). |

O texto a seguir corresponde a um trecho do texto intitulado “O que torna a vida boa”, de autoria de Marleth Silva, publicado no jornal *Gazeta do Povo*.

No Brasil, onde há abundância de terras e natureza, somos perdulários com a beleza natural. As paisagens vão mudando e isso gera pouca ou nenhuma reação. O progresso justifica tudo. Moradores das cidades às vezes protestam contra projetos imobiliários ou urbanísticos que fazem grandes intervenções. Mas é pouca reação se levarmos em conta o desprezo das administrações municipais e das empresas privadas com a memória e com a beleza das cidades. As paisagens naturais ou as rurais (onde há intervenção humana), essas vão mudando sem que ninguém se dê conta. Não vai ser sempre assim. Um dia choraremos as paisagens que se foram.

Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/colunistas/conteudo.phtml?tl=1&id=1483452&tit=O-que-torna-a-vida-boa->>. Acesso em: 20 jul. 2014.

7. Considerando o trecho acima, é CORRETO dizer que

A.	a autora usa a primeira pessoa do plural como estratégia para ocultar os reais agentes das ações retratadas no texto.
B.	a opinião da autora é a de que nós, brasileiros, desfrutamos da natureza de forma responsável, pois aprendemos desde cedo a valorizar a beleza natural abundante em nosso País.
C.	a autora, ao se referir ao “desprezo das administrações municipais e das empresas privadas com a memória e com a beleza das cidades”, possivelmente considera as paisagens como patrimônio natural.
D.	a autora concorda que a busca pelo progresso justifica intervenções na paisagem urbana.
E.	a autora entende que os brasileiros sempre protestam quando governos ou empresas implantam projetos imobiliários ou urbanísticos de maior impacto ao meio ambiente.

Leia o texto abaixo e responda às questões 8, 9 e 10.

Vocês já ouviram dizer por aí que o lugar da mulher é no fogão. Também já ouviram dizer que o lugar da mulher não é no fogão. Que diabo, onde é afinal o lugar da mulher? Antes de qualquer coisa, o lugar da mulher, como o do homem, é na vida. E vida é uma porção de coisas. Ninguém é melhor do que ninguém porque faz isso ou aquilo. O importante é fazer bem o que se faz, ter prazer naquilo que se faz. Em geral, atribui-se aos homens o desejo de reduzir as mulheres à condição de escravas domésticas. Muitos são assim e continuam assim. E há mulheres que gostam disso, encontram prazer em servir. E se o fazem com amor, tudo bem. Outras preferem ir à luta. Enfrentam cara a cara a concorrência, a deslealdade, a puxação de tapete, a necessidade de crescer, crescer, crescer – até chegar a hora em que, cansada de tudo, olha para sua casa, talvez olhe para seu fogão, e pense consigo mesma: – ‘O que a vida está fazendo comigo? É isso mesmo que eu quero?’ O certo é o contrário. Fazer a própria vida, seja lá onde for. Seja lá como for. Seja lá com quem for.

Carlos Heitor Cony

8. Marque a alternativa CORRETA.

A.	Para Cony, não existe um lugar definido para a mulher, ao contrário do que acontece com o homem.
B.	Para as mulheres, terem sua figura relacionada aos serviços do lar é algo inadmissível.
C.	O texto deixa claro que existem dois espaços a serem ocupados pelas mulheres, sendo que apenas o primeiro deles lhes pertence: serem escravas domésticas ou irem à luta e sofrerem as agruras masculinas da concorrência, deslealdade e puxação de tapete.
D.	A necessidade de crescer e competir são atributos femininos, mas eles, sempre, são pouco suportáveis pelas mulheres.
E.	Pode-se dizer que não importa que caminhos as mulheres persigam; o que importa é que a vida seja uma escolha pessoal: seja lá onde for, como for, com quem for.

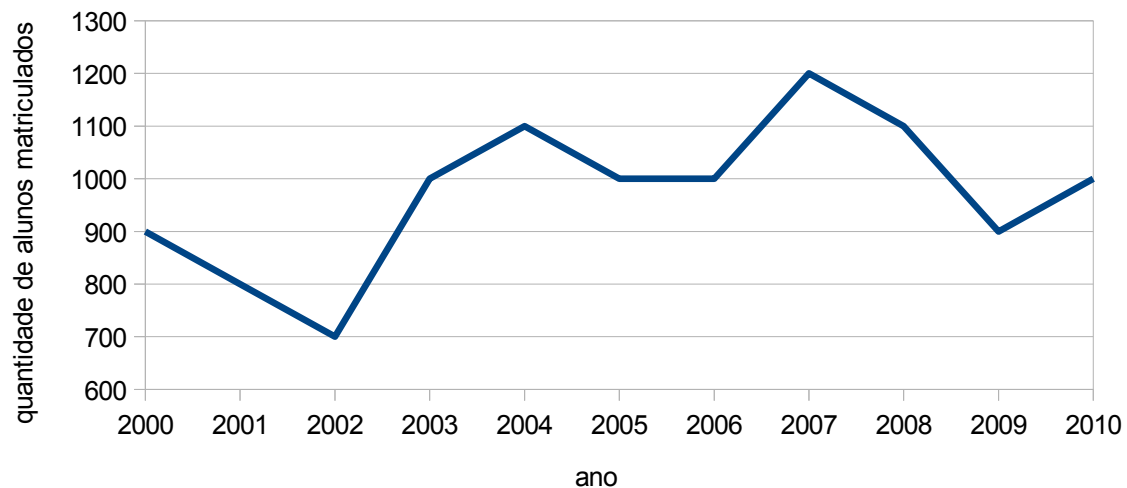
9. Marque a alternativa INCORRETA.	
A.	O enunciado entre aspas simples, no texto, tem a intenção de apresentar o questionamento de uma mulher dirigido a si mesma.
B.	Pode-se dizer que o texto aponta para uma direção contrária à do conteúdo do dito popular citado no início, de que “lugar de mulher é no fogão”, uma vez que a mulher pode fazer escolhas.
C.	A oração “Que diabo, onde é afinal o lugar da mulher?” é um questionamento do autor em forma de monólogo, ou seja, de uma conversa dele consigo mesmo.
D.	O texto não passa uma visão pessimista do mundo do trabalho, pois apenas lhe atribui traços negativos, como concorrência, deslealdade e puxação de tapete.
E.	Para o autor, homens e mulheres devem se preocupar em fazer bem o que fazem e sentir prazer naquilo que escolheram fazer.

10. Marque a alternativa CORRETA.	
A.	Na oração “Que diabo, onde é afinal do lugar da mulher?”, o termo “onde” pode ser substituído por “aonde”, sem qualquer prejuízo à correção gramatical.
B.	À frente da oração “Outras preferem ir à luta”, deve-se retomar a expressão textual “escravas domésticas”.
C.	A oração “Muitos são assim e continuam assim” refere-se aos homens da oração anterior.
D.	Os termos “sua” e “seu”, em “olha para sua casa, talvez olhe para seu fogão”, referem-se às escravas domésticas citadas em outro momento do texto.
E.	A repetição da forma verbal “crescer”, que aparece três vezes, é uma estratégia equivocada, pois ele não revela uma repetição visando à reiteração de uma ação.

MATEMÁTICA

11. Um médico prescreveu que seu paciente deveria usar 1,3 ml de determinado medicamento três vezes ao dia, durante 7 dias. Assim, é CORRETO afirmar que, após o tratamento, a quantidade, em ml, de medicamento que foi ingerida é de	
A.	1,3.
B.	3,9.
C.	9,1.
D.	27,3.
E.	28,1.

12. O gráfico abaixo apresenta a quantidade de alunos matriculados em uma escola no período de 2000 a 2010. Com base nas informações do gráfico, é CORRETO afirmar que



- | | |
|----|---|
| A. | de 2003 a 2006 não houve variação na quantidade de alunos matriculados. |
| B. | foram matriculados 100 alunos em 2002. |
| C. | a diferença entre a quantidade de alunos matriculados em 2007 e 2002 é de 400 alunos. |
| D. | a maior quantidade de alunos matriculados foi registrada em 2004. |
| E. | 1100 alunos estavam matriculados em 2008. |

13. Uma loja compra mudas de hortaliças por R\$ 0,08 cada unidade e vende por R\$ 0,12. Sabendo-se que o lucro é a diferença entre o preço de compra e o preço de venda, então é CORRETO afirmar que a equação que descreve o lucro, y , em relação à quantidade de mudas vendidas, x , é

- | | |
|----|-------------|
| A. | $y=0,04 x$ |
| B. | $y=0,08 x$ |
| C. | $y=0,12 x$ |
| D. | $y=0,04 +x$ |
| E. | $y=0,12 +x$ |

14. Uma fábrica de micro-ondas, que vende mensalmente 150.000 unidades, prevê um aumento de 8% nas vendas para o próximo ano. Sabe-se ainda que a cada 4.000 unidades que devem ser fabricadas é necessário contratar 8 funcionários. Assim, é CORRETO afirmar que, para expandir a produção acompanhando a projeção de aumento nas vendas, a quantidade de novos funcionários que deve ser contratada é de

- | | |
|----|-----|
| A. | 20. |
| B. | 22. |
| C. | 24. |
| D. | 26. |
| E. | 28. |

15. Considere o sistema de equações lineares $\begin{cases} 2x+3y=4 \\ ax+y=1 \end{cases}$, onde x e y são as variáveis. Para que o sistema tenha solução o número a deve ser DIFERENTE de	
A.	$\frac{2}{3}$.
B.	$\frac{3}{2}$.
C.	2.
D.	3.
E.	4.

CONHECIMENTOS GERAIS: NIVEL MÉDIO

16. Ao considerarem-se tópicos relevantes, atuais e históricos à vida do cidadão, como questões relacionadas à segurança, à formação política, à tecnologia e ao transporte, às relações internacionais e ao desenvolvimento sustentável, é CORRETO afirmar.	
A.	O PROERD é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência e está implantado no Paraná há mais de 10 anos, o qual vem sendo desenvolvido em muitas escolas paranaenses. Em sua estrutura, esse programa conta com a parceria da Escola, da Polícia Militar e da Família. E busca interação pedagógica com professores, alunos, policiais e pais, visando a uma rede protetiva, por meio de um trabalho extracurricular, a fim de preservar os grupos sociais sadios.
B.	A sociedade brasileira é marcada por uma economia estável. Esta característica deve-se pela forma como o Brasil foi governado desde os períodos colonial, imperial e republicano. Em todos esses períodos políticos, a sociedade brasileira contou com uma política econômica bem elaborada, preservando os interesses do País, seja no período colonial, pela ação cuidadosa que Portugal teve com o desenvolvimento do Brasil. No período imperial, pela ação de coalização e sintonia que as fases imperiais demonstraram, e pelo governo republicano, que teve a característica de ser democrático e de não se deixar influenciar por tendências externas, preservando sua hegemonia econômica.
C.	O sistema de transportes brasileiro define-se basicamente por uma extensa matriz fluvial e é também servido por um sistema limitado de transporte rodoviário, ferroviário e aéreo. O intuito de criar uma rede de transportes fluvial configura-se pelo alto índice de navegabilidade no Brasil, já que todas as capitais dos Estados brasileiros estão interligadas pelo mar ou rios que oferecem a possibilidade deste recurso de transporte.
D.	A formação do Mercado Comum do Sul (Mercosul) neste momento é constituída por alguns países sul-americanos, mas visa à integração de todos os países do continente americano e se tornará poderoso e efetivamente integrado quando os E.U.A e o Canadá, juntamente com o México tomarem parte deste mercado. Este é um dos objetivos do Mercosul, pelo qual possibilitará o crescimento econômico de todos os países envolvidos, principalmente o Brasil, por sua dimensão geográfica.
E.	O termo desenvolvimento sustentável foi utilizado pela primeira vez em 1983, por ocasião da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pela ONU. A filosofia desta comissão propõe que o desenvolvimento econômico seja desenvolvido de forma independente e não seja integrado à questão ambiental. A separação econômica da área ambiental possibilita estabelecer o conceito de “desenvolvimento sustentável”.

17. Ao considerarem-se a história e a geografia do Paraná e da região de Umuarama, é CORRETO afirmar.	
A.	Antes de constituir-se província do Brasil, o território paranaense bem como o Estado de Santa Catarina eram pertencentes à Província do Rio Grande do Sul, conhecida historicamente como a 5ª Comarca do Rio Grande do Sul.
B.	O Paraná é uma das 27 unidades federativas do Brasil, localizado ao norte da região Sul, tendo como limites os estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e dois países: Paraguai e Argentina.
C.	Umuarama é uma cidade etnicamente bem diversificada, cuja população é oriunda de diversos lugares do Brasil. Foi povoada, de início, principalmente por gaúchos, mineiros, paulistas, nordestinos e imigrantes estrangeiros como japoneses, italianos, portugueses e sírio-libaneses. Por ser um espaço planejado, não se verificou a presença de indígenas e nem de caboclos na composição étnica na região. A ausência dessas etnias foi um elemento histórico que possibilitou o processo de colonização moderna formada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná.
D.	Em relação ao setor agrícola de Umuarama as culturas historicamente mais expressivas foram a produção do café, o bicho da seda, o plantio da soja e a pecuária de corte e de leite.
E.	A economia do município de Umuarama atualmente é marcada muito mais pela produção do café do que pela produção moveleira. Em tempos passados, o setor moveleiro marcou profundamente a produção econômica do município. Atualmente, o café se destaca, sendo a principal produção agrícola do município.

18. Ao considerar as políticas públicas voltadas para a habitação, cidadania, saúde, ética, e educação ambiental, é CORRETO afirmar.	
A.	A garantia de habitação digna é de responsabilidade do governo Federal, pelo Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social, e do governo Estadual, que tem o compromisso de apresentar projetos junto ao Governo Federal para viabilizar moradias a todos os habitantes do Estado. Os municípios do Estado apenas registram solicitações ao governador para prover habitações. Por esta razão, não cabe aos governos municipais a elaboração de planos de habitação.
B.	A elaboração de políticas públicas consiste na definição de metas e encaminhamento de soluções para resolver problemas sociais nas mais diversas áreas, como educação, saúde, assistência social, habitação, lazer, transporte, segurança e meio ambiente. Ao tratar-se de políticas públicas, como o nome já diz, suas elaborações, discussões e aprovações são de responsabilidade única e exclusiva do governo, seja na esfera federal, estadual ou municipal.
C.	O Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, segundo o Conselho Nacional de Saúde. Foi instituído pela Constituição Federal como forma de efetivar o mandamento constitucional do direito à saúde como um “direito de todos” e “dever do Estado”. O SUS deve garantir o direito à saúde universal e gratuita, financiada com recursos provenientes do orçamento da União. Por ser uma lei federal, os estados e municípios, constitucionalmente não deve ter envolvimento com o SUS.
D.	Todas as políticas públicas são iniciativas do governo, seja federal, estadual ou municipal, que visam diminuir os desafios e dificuldades de gestão. Por esta razão, o elemento que deve nortear as políticas públicas é o da capacidade técnica de minimizar os problemas administrativos. Nesta esfera, os princípios éticos que determinam a inclusão ou a exclusão não devem ser inseridos na elaboração de políticas públicas, uma vez que se perde a objetividade da execução das políticas propostas.
E.	Segundo a legislação que trata sobre a política nacional de educação ambiental, entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

19. Em relação ao Estatuto do Idoso, é CORRETO afirmar.	
A.	O Estatuto do Idoso tem como objetivo promover a inclusão social e garantir os direitos desses cidadãos uma vez que essa parcela da população brasileira se encontra desprotegida, apesar das estatísticas indicarem a importância de políticas públicas devido ao grande número de pessoas com mais de 60 anos no Brasil.
B.	Tanto a criação do Estatuto do Idoso como o Estatuto da Criança e do Adolescente não passam de uma ação de oportunismo político para conquistar simpatia e votos por parte de grupos políticos. Registram-se a dificuldade de operacionalização de tais estatutos e a falta de consistência nas propostas neles apresentadas. Além do mais, em nenhum momento verificou-se a participação popular na elaboração dos estatutos.
C.	A falta de valorização dos idosos está relacionada às propagandas e aos programas que visam enaltecê-los a jovialidade e a plena saúde das pessoas. A falta de uma legislação que determine a manutenção de espaços ou horários especiais voltados para o público idoso, com finalidade educativa, informativa, artística e cultural sobre envelhecimento é uma das causas que contribuiu para a falta de valorização dos idosos.
D.	Como política de inclusão, a legislação referente aos idosos prevê que, quanto aos planos de saúde, a cobrança de valores diferenciados em razão da idade enquadra-se na legislação, uma vez que tal parcela social recorre com mais frequência aos tratamentos médicos.
E.	Os maus-tratos contra idosos configuram-se agressões físicas, como espancamentos. Deixar um velho sozinho a maior parte do tempo, não trocar a fralda geriátrica na frequência necessária ou não oferecer alimentação adequada não se configuram como maus tratos, uma vez que, pela condição de trabalho e de aquisição financeira dos membros da família, nem sempre é possível atender a estas situações e além do mais as situações acima expostas não estão previstas no Estatuto do Idoso.

20. Em relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente é CORRETO afirmar.	
A.	Considera-se criança, para efeitos do Estatuto da Criança e do Adolescente, a pessoa até treze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre treze e dezessete anos de idade.
B.	Ao abordar sobre o direito à profissionalização e à proteção no trabalho, o Estatuto da Criança e do Adolescente proíbe todo e qualquer trabalho aos menores de quatorze anos de idade e define que a condição de aprendiz é apenas um artifício de burlar o Estatuto.
C.	O Estatuto da Criança e do Adolescente se posiciona de forma contrária à prática de adoção. Por ter uma postura de intransigência, é necessário romper com o que determina o Estatuto. Isso ocorre somente pela ação deliberativa do Juiz da Vara da Infância. Esta é uma das razões que caracteriza a morosidade no processo de adoção e no número elevado de crianças que aguardam o processo de adoção.
D.	A criança e o adolescente portadores de deficiência não estão contemplados no Estatuto da Criança e do Adolescente. Isso configura-se como um elemento de crítica do estatuto, que precisa ser revisto e prejudica a inclusão de todas as crianças e adolescentes, uma vez que o índice de nascimentos que apresentam algum tipo de deficiência é bastante significativo no Brasil.
E.	O Estatuto da Criança e do Adolescente é um conjunto de normas do ordenamento jurídico brasileiro cujo objetivo é a proteção integral da criança e do adolescente. Também aplica medidas e expediente encaminhamentos para o juiz. É o marco legal e regulatório dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: AGENTE FUNERÁRIO - TANATOPRAXISTA

21. De acordo com a Lei nº 8.501 de 30/11/1992, é defeso encaminhar o cadáver para fins de estudo quando	
A.	o corpo tiver sido submetido ao procedimento de tanatopraxia.
B.	a morte tenha tido como causa doença infectocontagiosa.
C.	o corpo tiver sido submetido a embalsamamento.
D.	houver indício de que a morte tenha resultado de ação criminosa.
E.	houver indício do corpo ter sido submetido à somatoconservação.

22. Sempre que for realizado procedimento de conservação de restos mortais humanos, é obrigatório a lavratura	
A.	da ata de conservação de restos mortais humanos.
B.	da declaração de óbito.
C.	da certidão de óbito.
D.	do laudo de necropsia.
E.	da ata de falecimento.

23. O emprego de técnicas que visam à conservação de restos mortais humanos, reconstrução de partes do corpo e embelezamento por necromaquiagem é chamada	
A.	tanatologia .
B.	tanatopraxia.
C.	autópsia.
D.	tanatognose.
E.	necropsia.

24. Equipamento de Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo de uso individual, destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador. Com relação à Norma Regulamentadora 6, compete ao empregado	
A.	substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado.
B.	responsabilizar-se pela manutenção periódica dos mesmos.
C.	exigir seu uso.
D.	adquirir o adequado ao risco de cada atividade.
E.	responsabilizar-se pela guarda e conservação.

25. No caso de morte violenta, a cremação do cadáver somente será feita	
A.	se o atestado de óbito houver sido firmado por 2 (dois) médicos.
B.	depois de autorizada pela autoridade judiciária.
C.	se o atestado de óbito houver sido firmado por 1 (um) médico legista.
D.	somente daquele que houver manifestado a vontade de ser incinerado.
E.	por interesse da saúde pública.

26. De acordo com a RDC nº 306/2014 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, qual é a destinação final das peças anatômicas (membros) do ser humano que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou seus familiares.	
A.	Devem ser encaminhados para sepultamento em cemitério, desde que haja autorização do órgão competente do Município, do Estado ou do Distrito Federal.
B.	Devem ser encaminhados para disposição final em aterro sanitário após tratamento específico.
C.	Devem sempre ser encaminhados ao sistema de incineração em equipamento devidamente licenciado para esse fim.
D.	Devem ser encaminhados para disposição final em aterro sanitário licenciado, acondicionados em saco branco leitoso e a inscrição de “PEÇAS ANATÔMICAS”.
E.	Devem sempre ser submetidos a tratamento específico, sendo vedado o seu encaminhamento para disposição final em aterros.

27. Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE a lacuna: Conforme a Lei nº 8.501 de 30/11/1992, o cadáver não reclamado junto às autoridades públicas, no prazo de _____, poderá ser destinado às escolas de medicina, para fins de ensino e de pesquisa de caráter científico.	
A.	180 dias.
B.	60 dias.
C.	90 dias.
D.	120 dias.
E.	30 dias.

28. O controle sanitário do traslado de restos mortais humanos em portos, aeroportos e fronteiras é de competência de qual órgão?	
A.	Secretaria Municipal de Saúde.
B.	Secretaria Estadual de Saúde.
C.	Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
D.	Instituto Médico-Legal.
E.	Polícia Federal.

29. As Secretarias Municipais de Saúde deverão fornecer e controlar a utilização de formulários de Declaração de Óbito (DO) para as unidades notificadoras e notificadores, sendo vedada a distribuição para	
A.	serviço de verificação de óbito (SVO).
B.	cartório de registro civil em localidades onde não exista médico.
C.	médico cadastrado pela Secretaria Municipal de Saúde.
D.	empresas funerárias.
E.	estabelecimento e serviço de saúde, inclusive o de atendimento ou internação domiciliar.

30. Considerando a Lei nº 6.015, de 31/12/73 , marque a alternativa INCORRETA referente ao óbito.	
A.	São obrigados a fazer declaração de óbitos o chefe de família, a respeito de sua mulher, filhos, hóspedes, agregados e fâmulos.
B.	O assento deverá ser assinado pela pessoa que fizer a comunicação ou por alguém a seu rogo, se não souber ou não puder assinar.
C.	A respeito de pessoas encontradas mortas, duas testemunhas poderão fazer o assento do óbito.
D.	O assento de óbito deverá conter se faleceu com testamento conhecido.
E.	O assento de óbito deverá conter se era casado, o nome do cônjuge sobrevivente, mesmo quando desquitado.